

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO**

THAINÁ DE MELO MEDEIROS

**SERVIÇOS HUMANITÁRIOS E VOLUNTÁRIOS NA ORGANIZAÇÃO LIONS
CLUBE ARACAJU BERTHA LUTZ: APROXIMAÇÕES COM A BIBLIOTECONOMIA
SOCIAL**

SÃO CRISTÓVÃO-SE

2024

THAINÁ DE MELO MEDEIROS

**SERVIÇOS HUMANITÁRIOS E VOLUNTÁRIOS NA ORGANIZAÇÃO LIONS
CLUBE ARACAJU BERTHA LUTZ: APROXIMAÇÕES COM A BIBLIOTECONOMIA
SOCIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso II
apresentado ao Departamento de Ciência
da Informação da Universidade Federal de
Sergipe para obtenção do grau de bacharel
em Biblioteconomia e Documentação.

Orientadora: Profa. Dra. Telma de
Carvalho

SÃO CRISTÓVÃO-SE

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M488s	Medeiros, Thainá de Melo. Serviços humanitários e voluntários na organização Lions Clube Aracaju Bertha Lutz: aproximações com a biblioteconomia social / Thainá de Melo Medeiros. - São Cristóvão, 2024. 52 f.: il. ; color. Orientadora: Profa. Dra. Telma de Carvalho. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Ciência da Informação, 2024. 1. Biblioteconomia social. 2. Terceiro setor. 3. Inclusão social. I. Carvalho, Telma de, orient. II. Título. CDU 02 (813.7) CDD 020
-------	---

**SERVIÇOS HUMANITÁRIOS E VOLUNTÁRIOS NA ORGANIZAÇÃO LIONS
CLUBE ARACAJU BERTHA LUTZ: APROXIMAÇÕES COM A BIBLIOTECONOMIA
SOCIAL**

THAINÁ DE MELO MEDEIROS

Trabalho de Conclusão de Curso II
apresentado ao Departamento de Ciência
da Informação da Universidade Federal de
Sergipe para obtenção do grau de bacharel
em Biblioteconomia e Documentação.

Data: 17/10/2024

Avaliação: _____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Telma de Carvalho
(Orientadora)

Profa. Ma. Verônica Cardoso de Santana
(Membro titular externo - FUNCAJU)

Prof. Dr. Sérgio Luiz Elias de Araújo
(Membro titular interno - UFS)

Dedico esta monografia à minha querida avó, Maria de Lourdes Medeiros (in memoriam), cuja presença foi essencial na minha vida. Te amo eternamente.

AGRADECIMENTOS

Neste momento de finalização, é com o coração cheio de gratidão que escrevo estas palavras, refletindo sobre a jornada que me trouxe até aqui. Encerrar uma graduação é refletir sobre toda a minha trajetória e o quanto evoluí, é um misto de sentimentos difíceis de explicar.

O desenredo deste trabalho de conclusão de curso não é apenas a marca de um objetivo alcançado, mas também o testemunho do amor e do apoio que recebi ao longo do caminho. Aqui é uma oportunidade para expressar minha eterna gratidão às pessoas que me apoiaram e me ajudaram ao longo da minha jornada acadêmica.

Primeiramente, agradeço a Deus que por inúmeras vezes escutou e atendeu às minhas orações.

Agradeço a professora Telma de Carvalho, minha orientadora, por suas instruções, paciência e suporte ao longo deste percurso. Seus conselhos e direcionamentos foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho, e sou profundamente grata pela sua dedicação.

Agradeço também aos professores do Departamento de Ciência da Informação, Sérgio, Martha, Fernando, Vinícius, Edilberto, Janaína, Niliane, Valéria, Alessandra, Gleyse e Bárbara por todo o aprendizado, com seus conhecimentos e dedicação, juntos vocês enriqueceram minha formação acadêmica, pessoal e profissional.

Agradeço também à bibliotecária Verônica Cardoso de Santana, por aceitar compor a banca e por ajudar a nortear este trabalho à área da Biblioteconomia Social.

A Presidente do Lions Clube Aracaju Bertha Lutz, por todo apoio e suporte durante a pesquisa e aos meus colegas voluntários do Clube, saibam que vocês tornam o mundo melhor a cada dia, a cada serviço prestado, a cada ação, a cada campanha praticada, minha sincera admiração e gratidão.

Aos meus pais, Maria Betânia de Melo e Luiz Sampaio Medeiros, minha eterna gratidão. Obrigado por todo apoio, amor e incentivo que sempre me proporcionaram, sempre acreditando em mim e me motivando a seguir meus sonhos. Aos meus irmãos, Helô e Lipe, aos meus tios, tias, vô e primos, em especial à minha avó, Maria de Lourdes Medeiros (*in memoriam*) palavras não são suficientes para expressar a minha gratidão. Vocês foram a base sólida sobre a qual construí minha jornada acadêmica. O amor, a paciência e o apoio incondicional de cada um de vocês foram a âncora que

me manteve firme, mesmo quando as tempestades pareciam intensas e sem fim. Obrigada por acreditarem em mim e por estarem ao meu lado, não apenas em momentos de sucesso, mas também nas horas de desafio.

Não posso deixar de mencionar meu filho, Bernardo Medeiros, sua presença e amor foram a fonte de inspiração e força que me acompanhou ao longo desta jornada. Em meio aos desafios e ausências, você sempre foi meu raio de sol, lembrando-me do que realmente importa e do motivo pelo qual cada esforço vale a pena. Seu sorriso e seu amor incondicional foram meu alicerce e meu impulso.

Cada passo desta jornada foi suavizado pelo carinho e pela compreensão que você me ofereceu, mesmo quando as exigências do trabalho e do curso me afastaram um pouco. A sua paciência e apoio foram uma constante lembrança de que, apesar das dificuldades, o amor e a família são as maiores conquistas da vida. Este trabalho não é apenas um reflexo do meu esforço acadêmico, mas também um tributo ao seu papel fundamental em minha vida. Agradeço por ser minha fonte de motivação, minha alegria e minha razão para continuar a seguir em frente. Sua presença tornou cada desafio mais suportável e cada vitória ainda mais significativa. Com todo o meu amor e gratidão. Te amo filho.

Aos colegas de turma e amigos, minha gratidão pelo apoio constante, pelas discussões enriquecedoras e pelo incentivo durante todos os momentos dessa jornada.

Por fim, agradeço ao meu querido William, que chegou na minha vida de forma inesperada. Sua presença foi um verdadeiro suporte durante todo esse processo. Sua compreensão e incentivo me motivaram a seguir em frente, mesmo nos dias mais desafiadores. Obrigada por acreditar em mim e por estar sempre ao meu lado, compartilhando não apenas os momentos de conquista, mas também os de desafios. Sua paciência e amor tornaram essa jornada mais leve e especial. Sou imensamente grata por ter você ao meu lado e por tudo que você representa na minha vida.

Encerro aqui, agradecendo a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho. Cada um de vocês teve um papel importante na minha formação e sucesso acadêmico. Muito obrigada!

RESUMO

Esta investigação abordou como os conceitos de Biblioteconomia Social e Terceiro Setor se inter-relacionam, analisando como ambos podem atuar com foco em ações sociais de uma organização sem fins lucrativos, destacando o papel da biblioteconomia social na promoção do acesso à informação e na inclusão social. Neste sentido, o objetivo geral da pesquisa foi analisar a relação entre as ações humanitárias do Lions Clube Aracaju Bertha Lutz e as atividades da Biblioteconomia Social. Como objetivos específicos, propõe-se a identificar os projetos desenvolvidos pelo Lions Clube Aracaju Bertha Lutz, averiguar como as ações sociais são implementadas nas comunidades de interesse e inter-relacionar as causas sociais desenvolvidas no Lions Clube Aracaju Bertha Lutz com os preceitos da Biblioteconomia Social. Em relação a metodologia utilizada, este estudo caracteriza-se como qualitativo, descritivo e bibliográfico. Quanto a coleta de dados, foi realizada uma entrevista semi-estruturada orientada por um questionário composto por 10 perguntas abertas. Os resultados revelaram similaridade nas ações e campanhas desenvolvidas tanto pela Biblioteconomia Social quanto pelo Lions Clube Aracaju Bertha Lutz. Entre as iniciativas estão programas de leitura e projetos comunitários de saúde, com foco na promoção da inclusão social e o acesso à informação nas comunidades atendidas. Por fim, conclui-se que as ações do Lions Clube e das bibliotecas sociais vão além da promoção do aprendizado, contribuindo para a construção de um ambiente inclusivo e solidário, ressaltando a importância do trabalho conjunto entre as organizações para fortalecer laços comunitários e promover o bem-estar coletivo. Além de incentivar o desenvolvimento igualitário dos cidadãos, apesar das barreiras sociais, culturais e econômicas.

Palavras-chave: Serviços humanitários; serviços voluntários; Biblioteconomia social; Lions Clube Aracaju Bertha Lutz; terceiro setor.

ABSTRACT

This investigation addressed how the concepts of Social Librarianship and the Third Sector interrelate, analyzing how both can act with a focus on social actions in a non-profit organization, highlighting the role of social librarianship in promoting access to information and social inclusion. In this sense, the general objective of the research was to analyze the relationship between the humanitarian actions of the Lions Clube Aracaju Bertha Lutz and the activities of Social Librarianship. As specific objectives, it is proposed to identify the projects developed by the Lions Clube Aracaju Bertha Lutz, investigate how social actions are implemented in communities of interest and interrelate the social causes developed at the Lions Clube Aracaju Bertha Lutz with the precepts of Social Librarianship. Regarding the methodology used, this study is characterized as qualitative, descriptive and bibliographic. Regarding data collection, a semi-structured interview was carried out guided by a questionnaire consisting of 10 open questions. The results revealed similarity in the actions and campaigns developed by both Social Librarianship and the Aracaju Bertha Lutz Lions Club. Among the initiatives are reading programs and community health projects, focusing on promoting social inclusion and access to information in the communities served. Finally, it is concluded that the actions of the Lions Club and social libraries go beyond promoting learning, contributing to the construction of an inclusive and supportive environment, highlighting the importance of joint work between organizations to strengthen community ties and promote collective well-being. In addition to encouraging the equal development of citizens, despite social, cultural and economic barriers.

Keywords: Humanitarian services; Voluntary services; Social librarianship; Lions Club Aracaju Bertha Lutz; Third sector.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1	Levantamento bibliográfico nas bases de dados	29
Figura 1	Estrutura Padrão dos Clubes	30
Figura 2	Organograma hierárquico - LCA Bertha Lutz	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LCA	Lions Clube Aracaju
LCI	Lions Clubs International
LCIF	Lions Clubs International Foundation
ONG	Organização não-governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
2.1	Terceiro Setor.....	15
2.2	Lions Clubs: organizações sem fins lucrativos.....	18
2.3	Biblioteconomia Social	20
3	METODOLOGIA	26
3.1	Levantamento bibliográfico nas bases de dados.....	28
3.2	Caracterização do objeto de pesquisa.....	30
3.2.1	Lions Clube Aracaju Bertha Lutz.....	30
3.3	Procedimentos de coleta, apuração e análise dos dados.....	33
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	35
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
	REFERÊNCIAS	45
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO	49
	APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E	
	ESCLARECIDO (TCLE)	50

1 INTRODUÇÃO

Na busca por promover melhorias na qualidade de vida das comunidades carentes, o Terceiro setor, conhecido também como Organizações Sem Fins Lucrativos, Entidades Filantrópicas, Organizações Não-Governamentais (ONG's), solidárias, sociais, associativas, de caridade etc. (Falconer, 1999, p. 2), surge a partir da necessidade que a sociedade tem frente à escassez de ações, projetos e programas sociais que promovam e assegurem seus direitos e possibilidades, além do que o próprio governo oferece.

Os serviços humanitários e voluntários são exemplos dessa realidade por se apresentarem como iniciativas advindas de organizações sem fins lucrativos, que buscam sempre oferecer ao outro aquilo que mais necessitam, seja para benefício da saúde, educação ou lazer. As ações dos serviços humanitários e voluntários visam o trabalho em conjunto em prol do outro, por meio de causas sociais que geram impactos positivos de transformação social em comunidades carentes, sendo realizado por meio do voluntariado. Assim,

O voluntariado pode ser visto como meio pelo qual se exerce a responsabilidade social e também como solidariedade com o próximo através de auxílio em questões de interesse geral da sociedade e é exercido por meio de atividades ou projetos promovidos por instituições públicas ou privadas (Garcia; Conte, 2019, p. 188).

No âmbito da Biblioteconomia, não é diferente, pois a área carrega em si a elaboração de estratégias para o desenvolvimento da sociedade. Dentre de tantas possibilidades de atuação que a área possui, uma delas abrange o escopo da biblioteconomia social com o desenvolvimento de serviços, ações e/ou projetos visando o desenvolvimento coletivo, intelectual e o bem-estar das pessoas, provocando e instigando as comunidades as quais estão inseridas, transformando-se, assim, em uma prática biblioteconômica que transforma e quebra paradigmas, ampliando a área de atuação do profissional bibliotecário e conduzindo a benefícios para ambos os lados. Neste contexto, Lindemann, Spudeit e Corrêa (2016, p. 709) comentam que:

A Biblioteconomia tem sua responsabilidade social por isso os bibliotecários precisam se interessar mais pelo povo, pelos carentes

de informação, não de forma assistencialista, mas sim como um dever, uma obrigação social da profissão.

Destaca-se, dessa forma, o papel fundamental e a importância dessa atividade no exercício da profissão ao promover o acesso à informação, principalmente em comunidades necessitadas. Assim também, observa-se que a biblioteconomia social, bem como os serviços do Terceiro Setor, emerge a partir da vulnerabilidade social em que determinadas comunidades se encontram (Falconer, 1999). Dessa maneira, a necessidade de informação em comunidades carentes é um dos fatores problemáticos que pode acarretar uma série de objeções que impactam diretamente no desenvolvimento intelectual, educacional e cultural de uma pessoa. A biblioteconomia social, juntamente com os serviços sociais oferecidos por organizações sem fins lucrativos, podem ser um viés para redução da desinformação e, conseqüentemente, do aumento da capacidade cognitiva do ser humano.

Considera-se, desta forma, que a biblioteconomia social pode estar inserida na realização dos serviços humanitários e voluntários através de organizações sem fins lucrativos como a Organização Lions Clube Aracaju (LCA) Bertha Lutz, que realiza ações e desenvolve projetos direcionadas a comunidade carente, com o objetivo de melhorar as condições de vida dessas pessoas.

Tendo em vista as considerações apresentadas anteriormente, o **problema desta pesquisa** foi definido como: de que forma os serviços humanitários e voluntários realizados pelo Lions Clube Aracaju Bertha Lutz se aproximam de ações realizadas no contexto da Biblioteconomia Social? Em resposta a esse questionamento, foi definido o seguinte o **objetivo geral**: analisar a relação entre as ações humanitárias do Lions Clube Aracaju Bertha Lutz e as atividades da Biblioteconomia Social. Quanto aos **objetivos específicos**, esta pesquisa ambicionou:

1. identificar os projetos desenvolvidos pelo Lions Clube Aracaju Bertha Lutz;
2. averiguar como as ações sociais são implementadas nas comunidades de interesse;
3. inter-relacionar as causas sociais desenvolvidas no Lions Clube Aracaju Bertha Lutz com os preceitos da Biblioteconomia Social.

A realização desta pesquisa justifica-se, inicialmente, em função de uma experiência pessoal, através da inserção como voluntária em novembro de 2023 na Organização LCA Bertha Lutz, por meio de uma amiga e voluntária do clube. Na ocasião tive a oportunidade de vivenciar, na prática, a ação do outubro rosa denominada “Campanha da Pobreza Menstrual” realizada na comunidade Vitória da Ilha, localizada na Barra dos Coqueiros/SE. Assim, após esse contato direto e a experiência vivida, observei a possibilidade de o bibliotecário utilizar as habilidades adquiridas no curso de Biblioteconomia e atuar como mediador, tanto de ações, no campo da mediação cultural quanto no da biblioteconomia social.

De forma complementar, por meio de um levantamento bibliográfico em bases de dados da área, sobre Serviços humanitários e voluntários tendo por foco a aproximação de ações que se relacionassem à biblioteconomia social, percebeu-se a escassez dessa temática, o que também justifica o desenvolvimento desta pesquisa. Diante da existência de comunidades vulneráveis carentes de cuidado, atenção e principalmente de informação, refletiu-se sobre a possibilidade de sanar essas carências através da junção de ações humanísticas de cunho social, através de organizações não governamentais, e das atividades realizadas nas bibliotecas, as quais têm como papel proporcionar o bem-estar social da comunidade onde está inserida.

Este estudo enquadra-se na linha de pesquisa 2: Informação e Sociedade, que abrange: história, memória e patrimônio em unidades de informação, promoção e práticas de leitura em unidades de informação, competência informacional, letramento informacional, comportamento informacional/práticas informacionais, mediação da informação em unidades de informação-aspectos teóricos e práticos, disseminação, estudos de usos e usuários, leitura e cultura, ética e cidadania na sociedade da informação e atividades culturais em unidades de informação.

Estrutura-se em cinco seções, sendo a primeira a Introdução, com breve panorama sobre a relevância dos serviços de cunho social, apresentando o problema, os objetivos (geral e específicos) e a justificativa da autora para a escolha do tema em questão. A segunda seção traz o Referencial Teórico utilizado para o embasamento da literatura. Posteriormente, a seção 3 traz a Metodologia, a qual evidencia os procedimentos utilizados para a realização da pesquisa apontando a classificação da pesquisa e os instrumentos de coleta de dados utilizados. A seguir, na seção 4,

apresenta-se os Resultados e Discussão do trabalho e, por fim, na seção 5, tem-se as Considerações Finais.

Na seção 2, a seguir, apresenta-se o Referencial Teórico utilizado para a elaboração deste estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O resgate e sustentação do referencial teórico deu-se a partir do levantamento bibliográfico dos principais autores que circundam sobre o assunto tratado, portanto, as seções a seguir buscam conceituar e contextualizar os termos no que concerne ao Terceiro Setor, Lions Clubs - Organizações sem fins lucrativos, Serviços humanitários e voluntários e Biblioteconomia Social que juntos almejam dispor de maior clareza e compreensão sobre a temática abordada nesta pesquisa.

Conforme Vergueiro (1988, p. 207), “os bibliotecários brasileiros necessitam optar por um trabalho mais ligado às necessidades cotidianas da população”, ou seja, precisam se envolver mais com as demandas diárias da população. Pode-se considerar que isso implica em apoiar e promover a Biblioteconomia Social que, na opinião desta pesquisadora, compartilha características semelhantes com as atividades do Terceiro Setor. Segundo Gohn (2000), o Terceiro Setor é formado por várias entidades da sociedade civil, incluindo uma vasta gama de organizações, movimentos sociais, ONGs, associações comunitárias, fundações e outras formas de atuação social e cidadã.

A vista disso podemos analisar que ambas as áreas, Biblioteconomia social e o Terceiro setor estão conectadas e compactuam, direta e/ou indiretamente pelo mesmo propósito, de estabelecer e desenvolver a cidadania. Em continuidade Gohn (2000) fomenta que o Terceiro Setor inclui iniciativas sociais que buscam promover a autonomia dos grupos menos favorecidos e criar uma sociedade mais justa e igualitária, além de oferecer apoio assistencial e compensatório. Tais abrangências concernem com o compromisso social do Bibliotecário, englobando a noção e a prática da responsabilidade social por parte do profissional bibliotecário.

2.1 Terceiro setor

O termo Terceiro setor, segundo França Filho (2002, p. 9) pode ser entendido como “uma economia solidária ou economia social, voltada para a filantropia, adentrando no universo das organizações sem fins lucrativos”. Faz referência a um setor que não se enquadra no setor privado mercantil nem ao público.

O Terceiro Setor é formado por fundações, ONGs, entidades privadas de assistência social e associações comunitárias, que trabalham para encontrar soluções

para as carências da sociedade. Como parte da sociedade civil, o Terceiro Setor busca promover a solidariedade e aumentar a conscientização sobre os direitos de cidadania. Ele realiza isso através da implementação de projetos e programas de interesse social, atendendo a diversas realidades locais, envolvendo a participação popular e colaborando com empresas privadas e públicas. Em essência, o Terceiro Setor visa garantir que os direitos sociais conquistados pela sociedade sejam exercidos e respeitados (Falconer, 1999; Gohn 2000).

Gohn (2000) ressalta que a natureza do Terceiro Setor se desenvolveu nos últimos anos devido a mudanças nas ONGs, movimentos sociais e associações filantrópicas e comunitárias. Em outras palavras, o crescimento e a evolução do terceiro setor foram moldados e impulsionados pelas alterações nessas instituições que atuam em áreas de interesse público e social.

No Brasil podemos observar que tais transformações advêm das mudanças no âmbito da sociedade civil brasileira através dos serviços humanitários e voluntários que visam o desenvolvimento de ações e/ou projetos sociais de forma coletiva em comunidades carentes de informação, seja ela voltada para o âmbito cultural, cívica, educacional, econômica, de saúde ou de lazer, buscando promover a sustentabilidade social, o cuidado em prol do outro sem que haja proveito de interesses particulares (Falconer, 1999).

Conforme apresenta a Lei nº 9.608 de 18 de fevereiro de 1998 em seu Art. 1º, considera-se serviço voluntário “a atividade não remunerada prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza ou a instituição privada de fins não lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência à pessoa” (Brasil, 1998, art. 1). Os serviços voluntários podem ser um mecanismo de transformação social, que emergem com a intenção de desenvolver e aplicar soluções diante das problemáticas sociais.

Soluções estas que transformam todo social em indivíduos críticos, que são análogas às causas sociais executadas por organizações ou por indivíduos. Assim, Moraes (2021, p. 119) afirma que a partir das transformações sociais são desenvolvidos conceitos e práticas como filantropismo, voluntariado empresarial, cidadania corporativa, responsabilidade social corporativa e, por último, desenvolvimento sustentável. Pensando nisso, Lírio e Santos (2020, p. 1) afirmam que:

as organizações do Terceiro Setor desempenham um papel muito importante para a sociedade, frente às causas sociais, promovendo a transformação social e atuando nas diversas necessidades de vulnerabilidade social, que se apresentam no cenário atual.

Compreende-se, desta forma, que as atividades humanitárias e voluntárias impulsionam o desenvolvimento da consciência social de forma coletiva em prol da qualidade de vida do outro, promovendo o acesso à informação em comunidades carentes que necessitam dessa atenção. As práticas dos serviços sociais despertam a responsabilidade social, que de certa forma não se restringe somente aos voluntários dos projetos sociais, mas também aos profissionais bibliotecários (Lindeman; Spudeit e Correia, 2016), conectando o dever social com a prática bibliotecária.

Neste contexto, pode-se entender a responsabilidade social como um dever do profissional bibliotecário para com as comunidades carentes. Essa causa social da profissão pode estar diretamente ligada à biblioteconomia social, por se tratar de beneficiar um grupo ou um local que se encontra em vulnerabilidade social. Em conformidade, Lindemann, Spudeit e Correia (2016, p. 710) afirmam que:

existe a necessidade de promover o acesso e mediação da informação tanto no ambiente digital quanto nos ambientes analógicos tradicionais, para que todas as pessoas sejam capazes de refletir e desenvolver um senso crítico para exercer seus direitos, sua cidadania e viver em uma sociedade mais justa e igualitária em uma nova sociedade que se configura cada vez mais colaborativa e conectada.

As autoras ressaltam a importância de garantir o acesso à informação em ambientes digitais e analógicos, promovendo a mediação adequada para que todas as pessoas possam desenvolver uma reflexão crítica, exercer sua cidadania e atuar em uma sociedade mais justa e igualitária. O acesso à informação não deve ser restrito a um único formato, e a mediação é fundamental para facilitar a compreensão e a contextualização, especialmente em um mundo cada vez mais conectado e colaborativo, onde a inclusão e a alfabetização informacional são essenciais para reduzir desigualdades e fortalecer a participação cidadã.

Nesta vertente, apresentam-se instituições que têm contribuído para auxiliar, por meio de projetos sociais, a população mais vulnerável, como é o caso do

Lions Clubs que também atua como articuladores também de ações e projetos nesse escopo, como é possível observar na sessão a seguir.

2.2 Lions Clubs: organizações sem fins lucrativos

O mundo sofreu grandes transformações após o fim da Segunda Guerra Mundial, sejam por fatores econômicos, políticos, culturais e principalmente na estrutura da sociedade. Como consequência, os seis anos de conflito resultaram na destruição de cidades, nas inúmeras mortes de civis e militares, impactando diretamente na desestruturação das sociedades (Santana, 2021).

O desenredo da Segunda Guerra Mundial, conduziu para o surgimento da Organização das Nações Unidas (ONU), que foi criada por líderes mundiais que estavam apreensivos e buscavam se precaver com o intuito de que situações como essas não voltassem a acontecer. De acordo com a ONU,

Representantes de 50 países reuniram-se na Conferência das Nações Unidas sobre Organização Internacional em São Francisco, Califórnia, de 25 de abril a 26 de junho de 1945. Durante os dois meses seguintes, eles redigiram e depois assinaram a Carta da ONU, que criou uma nova organização internacional, as Nações Unidas, que, esperava-se, impediriam outra guerra mundial como a que acabavam de viver (Organização das Nações Unidas, 1945).

A Carta da ONU é composta por propósitos e princípios firmados entre os líderes de forma global, objetivando a defesa dos direitos humanos, a mediação dos conflitos internacionais e a promoção da paz entre os países. Tais objetivos corroboraram com a criação da Agenda 2030, com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que abordam os principais desafios enfrentados pela humanidade. Segundo o *site* das Nações Unidas, estes abrangem assuntos relacionados à pobreza, à desigualdade, às alterações climáticas, à degradação ambiental, à paz e à justiça.

Conforme o *site* do *Lions Clubs International Foundation* (LCIF), simultaneamente, Melvin Jones, um empresário de Chicago que observou os problemas sociais causados pela Segunda Guerra Mundial, sentiu a necessidade de tentar resolver essa problemática, fundando o *Lions Clubs International Foundation*,

consolidada em 1968 e que atualmente conta com 1,4 milhões de associados espalhados pelo mundo.

Os Lions Clubes promovem o entendimento entre as pessoas em escala mundial, visando atender causas humanitárias e promover trabalhos voltados às comunidades locais. Os esforços da organização em combater o câncer infantil, apoiar indivíduos com diabetes, combater a fome, preservar o meio ambiente, cuidar da visão, responder a desastres ambientais, promover esforços humanitários e espalhar felicidade são as causas globais dos Lions Internacional. Os serviços dos Leões atingem todos os pontos do planeta. Servindo em mais de 200 países e áreas geográficas. No Brasil, os Lions Clubes estão subdivididos em quatro Distritos Múltiplos – “LA”, “LB”, “LC” e “LD”. Cada Distrito Múltiplo por sua vez está dividido em Distritos. Abaixo dos Distritos, estão as Regiões Leonísticas e/ou Divisões Leonísticas e, finalmente, os Lions Clubs.¹

O LCIF tem como missão:

Impulsionar os Lions Clubes, voluntários e parceiros para melhorar a saúde e o bem-estar, fortalecer as comunidades e apoiar os necessitados por meio de serviços humanitários e subsídios que impactem vidas em todo o mundo e promover a paz e a compreensão internacional (Lions Clubs International Foundation, [20--]).

Um dos clubes fomentados financeiramente é o Lions Clube Aracaju Bertha Lutz, objeto desta pesquisa, que tem realizado ações direcionadas a oito causas globais, sendo elas: câncer infantil, diabetes, socorro após catástrofes, meio ambiente, esforços humanitários, fome, visão e a juventude. Tais ações, estão voltadas para pessoas carentes de informação e que se encontram em situações de vulnerabilidade social.

À vista disso, as sociedades ainda têm muito a desenvolver, crescer e evoluir. Um dos pontos que este trabalho de conclusão de curso visa abordar é justamente o meio social. Nesse contexto, é fundamental analisar como as dinâmicas sociais, econômicas e culturais contribuem para o desenvolvimento e a transformação das comunidades.

Sabe-se que com o tempo a sociedade se transforma e se molda de acordo com o seu contexto, buscando progredir positivamente. De acordo com os artigos 1º e 3 da Constituição do Brasil de 1988:

¹ Informações compartilhadas pela assessora do LC Aracaju Bertha Lutz, em 18 de março de 2024, durante entrevista conduzida via Google Meet.

Art. 1º [...] constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos: I - a soberania; II - a cidadania; III - a dignidade da pessoa humana; IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; V - o pluralismo político; [...] Art. 3º constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: I - construir uma sociedade livre, justa e solidária; II - garantir o desenvolvimento nacional; III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (Brasil, 1988, p. 11).

Assim, entende-se que como sociedade democrática e igualitária devemos seguir princípios, valores e atitudes que demonstrem para o outro cuidado, atenção e, principalmente, empatia. Colocar-se no lugar do outro é demonstrar compreensão, afeto, fraternidade, é acima de tudo servir sem o intuito nenhum de obter algo em troca, é praticar a cidadania. Segundo o próprio *site* do LCIF, “é trabalhar em conjunto em prol das comunidades” (Lions Clubs International Foundation, [20--]).

2.3 Biblioteconomia Social

A Biblioteconomia Social é um campo emergente que destaca a relevância dos profissionais bibliotecários e dos serviços de informação para a promoção do bem-estar social e comunitário. Que conforme Marques Felipe e Pereira (2022, p. 1):

A chamada Biblioteconomia social (crítica e progressista), enquanto corrente teórica e prática, tem se dedicado à construção de uma Biblioteconomia que se coloque politicamente ao lado da população e que esteja atenta às demandas e necessidades sociais de informação, tendo a mediação da informação, em uma perspectiva dialógica, como principal aliada.

Diferente da biblioteconomia tradicional, que foca principalmente na organização e preservação de informações, a Biblioteconomia Social enfoca como as bibliotecas e os bibliotecários podem atuar como agentes de mudança social, colaborando para a inclusão, a equidade e o desenvolvimento comunitário. Por conseguinte, esse movimento possui como foco a mediação da informação para toda a população, respeitando suas características e particularidades, a fim de contribuir com a construção libertadora de conhecimento (Marques Felipe; Pereira, 2022, p. 3).

A Biblioteconomia Social pode oferecer acesso a recursos educativos, culturais e informativos que são essenciais para o empoderamento dos indivíduos e

para a resolução de problemas sociais em diversas áreas, a exemplo da Bibliotecária Cátia Lindemann, que desenvolve ações, projetos e campanhas de incentivo à leitura e promoção da inclusão social por meio de atividades no cárcere. Lindemann (2020, p. 15) defende sobre a importância da atuação coletiva e do reconhecimento do outro no campo da biblioteconomia e em outras áreas. A ideia de que todo profissional deve compreender que seu trabalho impacta a comunidade é essencial para promover mudanças significativas, especialmente em contextos como o das bibliotecas prisionais.

Assim, a biblioteconomia Social promove a integração de ações, projetos e campanhas nas comunidades, incentivando a participação cidadã e a colaboração com outras organizações e instituições para atender às necessidades locais. Em concordância Vergueiro (1988, p. 213) destaca um ponto crucial: a necessidade de tornar as informações mais acessíveis e relevantes para a comunidade. Ao focar nas necessidades cotidianas dos usuários, especialmente em contextos onde as informações tradicionais não atendem, os bibliotecários podem criar um vínculo mais forte e significativo.

A proposta de ir além da catalogação e indexação simplificada é especialmente importante. Isso envolve desenvolver serviços que realmente ressoem com a realidade da comunidade, como programas de alfabetização informacional, oficinas e eventos que abordem temas relevantes. Integrar-se à comunidade permite que os profissionais compreendam melhor as carências e as demandas locais, o que é fundamental para moldar serviços que façam a diferença. Essa aproximação do bibliotecário com a população carente pode transformar a comunidade em um espaço dinâmico e essencial para o desenvolvimento social e educacional de todos.

Com uma abordagem centrada no usuário, a Biblioteconomia Social visa adaptar os serviços bibliotecários para responder às demandas e desafios específicos das comunidades que atendem. Isso inclui desenvolver programas e serviços que abordam questões como a alfabetização digital, o acesso à informação e a promoção da diversidade cultural.

Em suma, a Biblioteconomia Social não apenas amplia o papel dos bibliotecários como profissionais de informação, mas também os posiciona como importantes facilitadores de mudança social e de desenvolvimento comunitário. Ao integrar princípios de justiça social e participação cidadã em suas práticas, a

Biblioteconomia Social busca criar um impacto positivo e duradouro nas comunidades. Nesta perspectiva, Almeida Júnior, (1997, p. 91) ressalta que,

a população não nos reconhece como úteis socialmente. E sabem por que? Porque insistimos em não reconhecer a nossa verdadeira função social que não é apenas incentivar a leitura, mas trabalhar com a informação, levá-la àqueles que dela necessitam. Através dela, permitir que a população conheça seus direitos, saiba como reivindicá-los, possua uma consciência social e política que possa transformar toda essa estrutura social.

Entende-se, desta forma, que o bibliotecário precisa estar cada vez mais próximo da comunidade, principalmente daquela parcela da população que é carente de informação. Para tanto, Almeida Júnior (1997, p. 92) enfatiza que,

o bibliotecário tenha consciência da sua real função; é preciso que ele saiba que o seu trabalho pode e deve alterar pensamentos e comportamentos; é preciso que ele vá até a população, que ele procure o povo, que ele trabalhe com a comunidade.

Assim, o bibliotecário pode inserir-se de forma ativa na sociedade, executando ações que causam repercussão positiva no meio social a partir do despertar dessa consciência, do anseio, do desejo em transformar ativamente uma comunidade carente e que em muitas das vezes tais desejos e anseios estão adormecidos no íntimo do bibliotecário, necessitando apenas de um estímulo, uma vivência na prática.

Como afirmam Mallmann e Marques Felipe (2021, p. 2), a biblioteconomia social está voltada em garantir que toda a sociedade tenha acesso à informação, lhe conferindo possibilidades para o exercício da cidadania e a emancipação social e política. Litton (1975 apud Lindemann, 2014, p. 13) estabelecia que o bibliotecário tem como incumbência exercer o papel social e cultural da informação, enfatizando que para ser um bom profissional da informação era preciso acima de tudo “ter um sólido preparo humanista e ser um bom conhecedor da natureza humana”. A afirmação ressalta que o bibliotecário deve desempenhar um papel social e cultural fundamental, destacando a importância de um preparo humanista.

Para ser um profissional da informação eficaz, é essencial não apenas dominar a gestão da informação, mas também compreender a natureza humana, o

que permite atender melhor às necessidades da comunidade e promover um ambiente de aprendizado e inclusão. Lindemann (2014, p. 13) considera que:

no atual contexto de sociedade da informação, a biblioteconomia desenvolve novos rumos e perspectivas, esvaindo-se da teoria tecnicista, da bolha social da catalogação, classificação e indexação e embarcando no ambiente contemporâneo que conecta a Biblioteconomia humanista respaldada dentro da dignidade de pessoa humana (Biblioteconomia para o usuário), na qual concebemos como Biblioteconomia Social.

Nesse cenário informacional, a biblioteconomia está se afastando de uma abordagem puramente tecnicista, como catalogação e indexação, para abraçar uma perspectiva mais humanista. Essa transição reflete a importância da dignidade humana e a necessidade de focar no usuário, caracterizando a Biblioteconomia Social. Essa nova abordagem visa promover a inclusão, o acesso à informação e o empoderamento das comunidades, conectando o conhecimento ao bem-estar social.

Conforme resolução nº 6 do Conselho Federal de Biblioteconomia (1966) que aprova o texto do Juramento do Bibliotecário: “Prometo tudo fazer para preservar o cunho liberal e humanista da profissão de Bibliotecário, fundamentado na liberdade de investigação científica e na dignidade da pessoa humana”. Logo, é praticamente desvinculado pensar em práticas e técnicas biblioteconômicas sem considerar o cunho social.

Percebe-se que esse vínculo transcende o lado disseminador da pessoa bibliotecária, tratando-se de uma busca incessante por partilhar conhecimento de forma humanística com os necessitados de informação, instigando-os a refletir, pensar e desenvolver uma visão crítica sobre tudo que está em volta em favor da melhoria contínua na qualidade de vida, ampliando assim, para o crescimento de comunidades em um ambiente sustentável e promovendo a biblioteconomia social.

Alencar e Olinto (2023, p. 2) defendem que a “formação do bibliotecário seja voltada para sua conscientização das carências sociais dos ambientes em que atua, preparando-o para contribuir na superação das enormes desigualdades que caracterizam o país [...]”. Reforçando assim, a importância da sensibilização respaldada nas demandas sociais, independentemente do meio em que o profissional bibliotecário esteja inserido. Dessa forma, o cunho humanístico da profissão preocupa-se em suprir as necessidades do todo, pois a biblioteconomia não se limita

à bibliotecas, arquivos e museus. Sendo assim, um nicho muito mais amplo do que se pode imaginar. Conforme salientam Mallmann e Marques Felipe (2021, p. 2):

A Biblioteconomia Social vem se consolidando como uma corrente de pensamento, que visa justamente responder às necessidades crescentes de se pensar a Biblioteconomia como uma área diretamente ligada às questões sociais, políticas e culturais. Essa corrente abarca as pesquisas, assim como as atividades práticas, que lidam com temáticas que dialogam com questões socioculturais e políticas, envolvendo as práticas de mediação e apropriação de informação e leitura em diferentes contextos e grupos socioculturais, como em bibliotecas públicas e comunitárias, junto a movimentos sociais e na dialogicidade mediada pelas tecnologias de informação e comunicação (TIC).

O social é a essência do profissional bibliotecário e a ferramenta principal é a informação, assim, compete a ele buscar meios, através de ações e projetos comunitários, de transformação na sociedade e que favoreçam o desenvolvimento social de forma que alcance comunidades cada vez mais igualitárias. Consequentemente, segundo Almeida Júnior (2018) as práticas do bibliotecário podem vir a ser instrumentos de enfrentamento contra as desigualdades sociais.

Atemporal, Vergueiro (1988) já levantava questões sobre o comportamento do bibliotecário frente às demandas sociais, com perguntas sobre,

[...] até que ponto os bibliotecários estão contribuindo — pelo menos em termos de países subdesenvolvidos da esfera de influência capitalista, como é o caso do Brasil — para integrar à sociedade como cidadãos, àquelas parcelas da população desprovidas das condições mínimas para uma participação social digna (Vergueiro, 1988, p. 208).

Entende-se, dessa forma, a preocupação com o desdobramento da conduta social do bibliotecário, constituindo o que mais tarde viria a ser a Biblioteconomia social. Em continuidade, Vergueiro (1988) reafirma que a responsabilidade social do profissional bibliotecário não pode ser deixada de lado, sendo assim:

No caso de bibliotecários e documentalistas, esta responsabilidade social será devidamente equacionada quando esses profissionais conseguirem colocar-se como canais não mais entre as informações produzidas e um usuário potencial totalmente descaracterizado, mas

entre estas informações e aquelas camadas da população que sempre foram mantidas afastadas delas (Vergueiro, 1988, p. 213).

Dessa forma, a biblioteconomia social busca atender com atenção as necessidades de informação que acomete, em sua maioria, comunidades carentes. Em concordância, Tanus e Silva (2019, p. 24) expõem que a “Biblioteconomia Social nasce aliada ao pensamento reflexivo e crítico, dentro e fora das bibliotecas, para que os(as) bibliotecários(as) percebam seu papel e responsabilidade social e atuem como protagonistas da modificação da sociedade.

As dificuldades da sociedade da desinformação, marginalizada e excluída das modificações provocadas pelo conhecimento, reforçam a importância de uma biblioteconomia voltada para práticas que possam garantir a aprendizagem, o gozo de direitos, a plena participação política e a mobilização em prol de melhorias (Duarte, 2018, p. 68).

Essa visão reflete a ideia de que profissionais da informação têm a responsabilidade de atuar não apenas como facilitadores de acesso à informação, mas também como agentes de mudança social. Ao adotar um pensamento reflexivo e crítico, os bibliotecários podem identificar e abordar questões sociais e culturais relevantes, influenciar a comunidade e promover a justiça e a inclusão.

O objetivo é que esses profissionais percebam e assumam seu papel na modificação da sociedade, participando ativamente na promoção de valores democráticos, na inclusão social e no empoderamento das comunidades que servem. A Biblioteconomia Social, portanto, não só se preocupa com o gerenciamento de bibliotecas, mas também com como essas instituições e seus profissionais podem contribuir para um mundo mais justo e igualitário.

3 METODOLOGIA

Nesta seção são identificados os procedimentos metodológicos utilizados para a elaboração deste estudo, que de acordo com Nunes (2021, p. 10) tem caráter de pesquisa pura, não intencionando-se a aplicação prática, e sim o anseio em adquirir e produzir novos conhecimentos acerca do tema em questão, trata-se, portanto, de uma pesquisa que visa satisfazer o desejo de adquirir conhecimentos, sem que haja uma aplicação prática prevista.

Quanto a abordagem para a resolução do problema proposto, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa que segundo Lírio e Santos (2020, p. 6), “procura entender os fenômenos humanos, buscando deles obter uma visão detalhada e complexa por meio de uma análise científica do pesquisador”. Kripka; Scheller e Bonotto (2015, p. 57) ratificam que “os estudos qualitativos se caracterizam como aqueles que buscam compreender um fenômeno em seu ambiente natural, onde estes ocorrem e do qual faz parte”. Como também, segundo Godoy (1995, p. 21) “a abordagem qualitativa oferece três diferentes possibilidades de se realizar pesquisa: a pesquisa documental, o estudo de caso e a etnografia.

Em relação aos procedimentos adotados, configura-se como uma pesquisa descritiva, por estar suplantada na reflexão, nos apontamentos, na investigação e na explicação dos fenômenos sem interferências da pesquisadora. Conforme afirmam Nunes; Nascimento e Luz, (2016, p. 147) “nesse tipo de pesquisa não pode haver interferência do pesquisador, que deverá apenas descobrir a frequência com que o fenômeno acontece ou como se estrutura e funciona um sistema, método, processo ou realidade operacional”. Gil (1994, p. 46 *apud* Nunes; Nascimento; Luz, 2016, p. 146), fomenta que “as pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis”.

Esta pesquisa caracteriza-se também por possuir um caráter de Observação-Participante, devido a participação da autora como voluntária do clube, a qual possui acesso as reuniões e ações realizadas pelo clube em Aracaju. Segundo Correia (2009, p. 31):

A Observação Participante é realizada em contato direto, frequente e prolongado do investigador, com os atores sociais, nos seus contextos culturais, sendo o próprio investigador instrumento de pesquisa.

Requer a necessidade de eliminar deformações subjetivas para que possa haver a compreensão de factos e de interações entre sujeitos em observação, no seu contexto. É por isso desejável que o investigador possa ter adquirido treino nas suas habilidades e capacidades para utilizar a técnica. Podemos considerar que a observação constitui uma técnica de investigação, que usualmente se complementa com a entrevista semi-estruturada ou livre, embora também com outras técnicas como análise documental, se bem que a mesma possa ser aplicada de modo exclusivo. Para a sua utilização como procedimento científico, é preciso que estejam reunidos critérios, tais como o responder a objetivos prévios, ser planeada de modo sistemático, sujeita a validação e verificação, precisão e controle.

Esta pesquisa caracteriza-se também como bibliográfica, por necessitar de um aprofundamento teórico. Para a realização da pesquisa bibliográfica, realizou-se buscas em bases de dados utilizadas na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, a saber: Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (OASISBR), Google Acadêmico e no Repositório Institucional da Universidade Federal de Sergipe (RIUFS) que contribuíram para a construção do arcabouço teórico. O levantamento bibliográfico, demonstrado no quadro 1, apresenta autores que possibilitaram a construção do trabalho, a exemplo de Lindermann; Spudeit; Corrêa (2016), Tanus (2018; 2023), Souza e Spudeit (2019) e Moraes (2021).

Como instrumento de busca para o levantamento bibliográfico, optou-se por utilizar os termos: “Biblioteconomia social” e “Terceiro setor”, entre aspas, com objetivo de eliminar resultados pouco significativos, resgatando assim, registros de documentos que continham sempre as duas palavras juntas.

Como critérios de inclusão e exclusão das fontes, optou-se por realizar as buscas aplicando-se os seguintes filtros: **delimitação temporal** para os últimos dez anos: 2014 a 2024; **tipologia documental** (artigos, revistas brasileiras, Livros, Capítulos de livros, dissertações, monografias e trabalhos de conclusão de curso) e trabalhos no **idioma português**, excluindo-se trabalhos em outros idiomas, e **acesso aberto** as publicações. Visto que este levantamento tem como intuito recuperar apenas publicações brasileiras. Além disso, definiu-se a necessidade de **pelo menos um dos termos estarem presentes no título, nas palavras-chave, no assunto ou no resumo dos trabalhos**, sendo este um dos critérios de seleção.

3.1 Levantamento bibliográfico nas bases de dados

O primeiro levantamento bibliográfico, realizado através da inserção do termo “biblioteconomia social” na barra de busca da base de dados BRAPCI, resultou em total de quarenta e cinco trabalhos, desse resultado foram selecionados onze, sendo dez artigos e um Anais de evento. Buscou-se também por “Terceiro Setor”, recuperando um total de dezessete (17) registros, dos quais três (3) foram selecionados. Esses estudos enquadraram nos critérios de seleção supracitados, e foram disponibilizados no quadro 1.

No segundo levantamento, realizado na base de dados do Google Acadêmico, foi recuperado quinze (15) itens, utilizando as seguintes expressões: “Terceiro setor” e “Biblioteconomia social”. Os trabalhos foram filtrados por relevância, sendo selecionados quatro, seguindo os critérios de inclusão e exclusão citados anteriormente e ordenados conforme quadro 1.

Posteriormente, no terceiro levantamento bibliográfico, realizado no Portal OASISBR, devido as permissões de acesso gratuito à produção científica de autores vinculados a universidades e institutos de pesquisa brasileiros. Utilizou-se o termo “biblioteconomia social”, onde foram recuperados quarenta e nove (49) itens, dos quais foram selecionados quatro (4). Durante esse processo de busca notou-se que a maioria dos arquivos recuperados já haviam sido selecionados nas pesquisas feitas anteriormente.

Por último, realizou-se o levantamento bibliográfico no RIUFS, com o intuito de filtrar produções acadêmicas e científicas desenvolvidas pela instituição, buscando complementar e incorporar esta pesquisa com documentos que não tivessem sido recuperados nas outras buscas. Sendo assim, foram recuperados um total de vinte e três (23) registros, com a utilização do termo “Biblioteconomia social” e vinte e dois (22) trabalhos com a aplicação do termo “Terceiro setor”, sendo selecionados um de cada, conforme disposto no quadro 1, a seguir.

Quadro 1 – Levantamento bibliográfico nas bases de dados

BASE DE DADOS	NÚMERO DE ITENS RECUPERADOS	NÚMERO DE ITENS SELECIONADOS	TERMOS UTILIZADOS (estratégia de busca)
BRAPCI	45	11	"Biblioteconomia social"
	17	3	"Terceiro setor"
Google Acadêmico	15	4	"Terceiro setor" "Biblioteconomia social"
OASISBR	9	2	"Biblioteconomia social"
	108	3	"Terceiro setor"
RIUFS	23	1	"Biblioteconomia social"
	22	1	"Terceiro setor"
TOTAL	239	19	—

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Como é possível observar no quadro 1, foram recuperados um total de duzentos e trinta e nove (239) trabalhos, que após uma leitura técnica, foram selecionados dezenove (19) itens por tratarem do assunto com maior proximidade da temática abordada nesta pesquisa. Tal seleção se deu pelo fato de que muitos documentos que foram recuperados, apesar de já terem sido resgatados aplicando-se os filtros, não se enquadraram nos critérios de seleção. Portanto, como critérios de exclusão, foram descartados documentos em outros idiomas; aqueles que não continham ao menos um dos termos no título, no resumo ou nas palavras-chave e que não remetessem somente às unidades informacionais específicas.

Durante as buscas nas bases de dados da BRAPCI e OASISBR observou-se uma certa insuficiência de produções ao utilizar os termos "Terceiro setor" e "Biblioteconomia social", dificultando na recuperação de itens. Assim, conforme disposto no quadro 1, os termos foram utilizados separadamente. O levantamento bibliográfico realizado serviu para análise, compreensão e fundamentação em prol do delineamento da temática abordada nesta pesquisa.

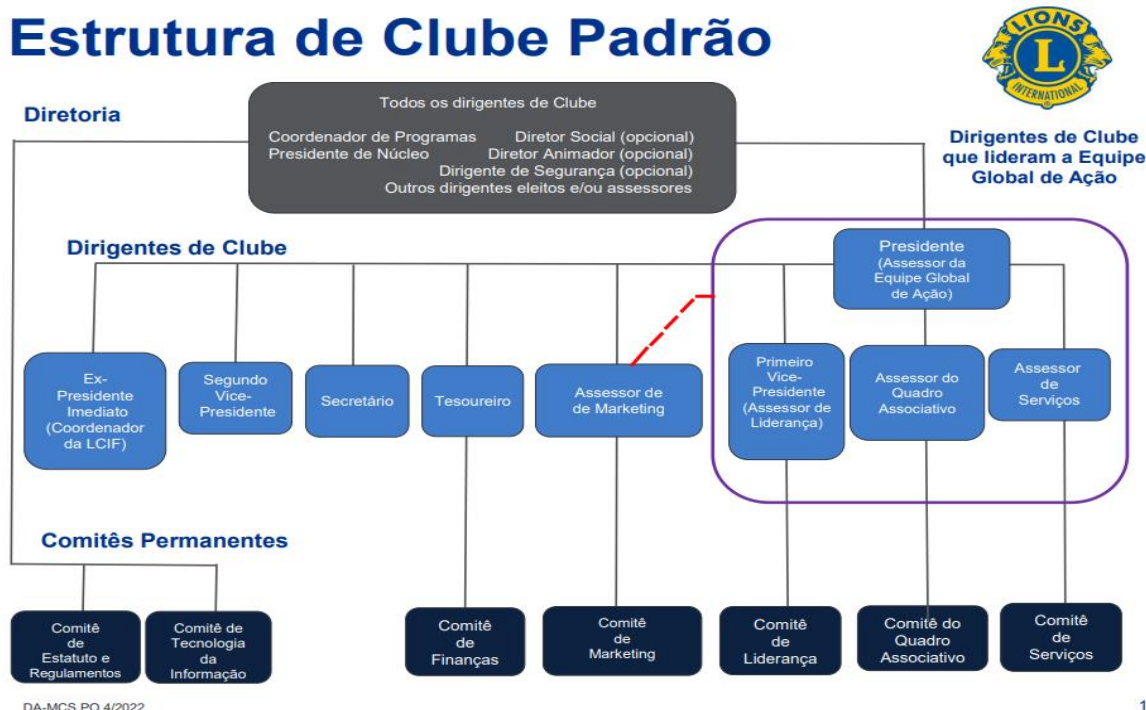
3.2 Caracterização do objeto de pesquisa

No estado de Sergipe existe um total de 12 Lions Clubes, e o escolhido para o desenvolvimento desta pesquisa foi o Lions Clube de Aracaju, sendo este a principal fonte para o levantamento de informações que consequentemente nortearam os avanços desta pesquisa.

3.2.1 Lions Clube Aracaju Bertha Lutz

Atualmente, desde 07 de novembro de 2020, o Lions Clube Aracaju Bertha Lutz compõe os 12 clubes situados em Sergipe e faz parte do Distrito LA 3 que abrange o Norte/Nordeste. Está localizado na Rua Reginaldo Passos Pina, nº 249, no Bairro Inácio Barbosa em Aracaju, capital de Sergipe e conta com um total de 23 Leões e um sócio honorário. Além disso, o corpo administrativo da atual gestão 2024-2025 do LC Aracaju Bertha Lutz segue modelo de hierarquia padrão da Fundação LCI, apresentado na figura 1, abaixo.

Figura 1 - Estrutura Padrão dos Clubes



Fonte: Site do LCIF (2024).

Na Figura 1, acima, é possível observar o formado e a estrutura dos clubes espalhados no mundo inteiro. A gestão é iniciada pela Diretoria sendo esta composta por seus dirigentes, coordenadores e presidentes, seguido pelos dirigentes dos clubes e finalizando nos comitês. Desta forma é possível realizar uma gestão de informações com mais transparência, evitando um desgaste informacional.

A atual gestão 2024-2025 do LCA Bertha Lutz é composto por uma Presidenta do Clube, um Primeiro Vice-presidente, uma Secretária, uma Assessora de Marketing, uma Assessora de Aumento de Associados e um Tesoureiro, conforme representado na Figura 2 abaixo:

Figura 2 - Organograma hierárquico - LCA Bertha Lutz



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Para melhor entendimento e visualização dos cargos, elaborou-se um organograma da gestão 2024-2025 do LCA Bertha Lutz que dispõe de uma estrutura administrativa hierárquica liderada pela Presidente, tendo como função implementar o plano dos líderes do clube, ajudar a executar os planos que os Assessores têm para a realização dos serviços, auxilia no aumento de associados bem como na divulgação junto à comunidade dos serviços que o clube faz.

A secretária mantém o clube funcionando de forma eficiente, presta apoio a todas as operações dos assuntos às reuniões da diretoria e de clube, mantém atualizada a lista de associados e informações de contato deles, assim como auxilia nos serviços e atividades sociais do clube. A assessora de Marketing lidera, desenvolve planos de marketing para projetos, ações e campanhas de aumento de

associados, usa a mídia social para compartilhar histórias e trabalhar parceiros da comunidade com o objetivo de destacar os serviços voluntários que o clube desenvolve.

A Assessora de Aumento de Associados tem como função executar as etapas do processo de recrutamento de novos associados e gerenciar o crescimento do clube, cultivando uma cultura de recrutamento. O tesoureiro do clube, é responsável por manter os registros financeiros do clube para garantir que ele opere dentro da capacidade fiduciária adequada. Gerencia todas as operações financeiras do clube, incluindo cobranças e pagamentos de quotas, registros e processamentos de recibos e pagamentos para as contas de serviço público e administrativo.

Sendo assim, a associação desenvolve campanhas de higiene e saúde da mulher, ações de combate à fome, projetos infantis, entre outros que buscam pôr em prática as oito causas globais dos clubes, sendo elas:

- Câncer infantil,
- Diabetes,
- Socorro após catástrofes,
- Meio ambiente,
- Esforços humanitários,
- Fome,
- Visão,
- Juventude

Os Leões, assim como são chamados os voluntários do LCI, servem de maneiras diferentes, possuem apoio de materiais e serviços de forma assistencial para desenvolver programas e iniciativas voltadas para as comunidades carentes e prestam apoio para melhoria na qualidade de vida e no tratamento das crianças e famílias afetadas pelo **câncer infantil**. Considerada uma epidemia global, os voluntários buscam reduzir os índices de **diabetes** por meio de atividades físicas, conscientização, programas de prevenção e cuidado. Também trabalham no **socorro após catástrofes**, e recebem subsídios para ajudar as vítimas de forma imediata e a longo prazo com vistas a proteger o **meio ambiente** (Lions Clubs International Foundation, [ca. 2000]).

As equipes de voluntários se debruçam em diversas áreas de serviços como o plantio e cuidado de árvores, a limpeza e recuperação ambiental, a reciclagem e gestão de resíduos, a conscientização e defesa ambiental e o serviço de água potável e saneamento. Na prestação de **serviços humanitários**, os leões trabalham em conjunto, identificando as principais necessidades das comunidades, como por exemplo a compra de vacinas contra o sarampo. O combate à fome é a sexta causa global do LCI, nesta os voluntários se dedicam a garantir que todos da comunidade tenham acesso a alimentação nutritiva.

A sétima maneira de servir é através da causa **visão**, com o objetivo de conter a cegueira e melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência visual, por meio de exames e grupos de apoio. Por último, o LCI serve à **juventude**, de forma a incentivá-los a serem líderes, por meio de programas de intercâmbio e acampamentos. Os Lions são multiplicadores da solidariedade e buscam sempre promover melhor qualidade de vida para as comunidades carentes.

3.3 Procedimentos de coleta, apuração e análise dos dados

Inicialmente, objetivou-se realizar uma entrevista com a participante deste estudo, aqui denominada de Participante A, entretanto, devido a incompatibilidade de agenda, o instrumento de coleta utilizado foi um questionário estruturado (APÊNDICE A), composto por 10 questões abertas, que buscaram compreender sobre o funcionalismo das ações e os projetos realizados na instituição que apresentassem relação com a Biblioteconomia Social. Que “por questionário entende-se um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado” (Gil, 2002, p. 114).

O período de aplicação do questionário ocorreu entre os dias 31 de agosto de 2024 a 14 de setembro de 2024, encaminhado por e-mail a entrevistada. A participante assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), onde tomou conhecimento do teor da pesquisa e aceitou participar (APÊNDICE B). Em relação a análise dos dados, foi realizada por meio da descrição, organização e análise subjetiva das informações apresentadas pela Participante A, assim como pelas informações apresentadas pela autora, enquanto participante da pesquisa, o que possibilitou sua maior familiaridade com o objeto da pesquisa.

A partir da participação nas reuniões foi possível obter informações sobre a posse do corpo administrativo da atual gestão 2024-2025 do LCA Bertha Lutz, bem

as ações, projetos e campanhas desenvolvidas pela organização. Sendo possível obter informações detalhadas sobre:

1. **Posse do corpo administrativo:** Identificou-se quem são os membros da gestão 2024-2025, seus cargos e funções, permitindo uma visão clara da liderança da organização.
2. **Ações e projetos:** verificou-se os registros das iniciativas e campanhas que foram e estão sendo desenvolvidas.
3. **Dinâmica de funcionamento:** sendo possível compreender como as reuniões são conduzidas e como as decisões são tomadas, o que pode oferecer conhecimento sobre a cultura organizacional do clube.

Esses dados não apenas ajudaram a documentar a trajetória da organização, mas também forneceram uma base para o desenvolvimento desta pesquisa.

A seção 4 a seguir, apresenta os Resultados e Discussão inerentes ao trabalho desenvolvido nesta pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário a Participante A com a finalidade de identificar e apresentar os projetos desenvolvidos na cidade de Aracaju/SE, e a partir disso, analisar sua relação e as possibilidades de discussão com a Biblioteconomia Social. Nesse sentido, devido a caracterização deste estudo como pesquisa Observação-Participante, a autora, denominada aqui como Participante B, complementa as respostas da Participante A ao questionário.

Sendo assim, o primeiro questionamento apresentado foi: **“Enquanto uma organização social e humanitária, qual a missão do Lions Clube Aracaju Bertha Lutz para com a população carente de Aracaju?”**. A participante informou que “A missão da Lions International é promover o bem-estar e a saúde, fortalecer as comunidades e ajudar os necessitados, por meio de serviços humanitários e subsídios. ” (Participante A). Muraro e Lima (2003, p. 86) acreditam que “as organizações do terceiro setor existem justamente para isso, para ajudar o ser humano na busca constante da felicidade, combatendo a pobreza e a desigualdade”, destacando, assim, o papel principal das organizações para preencher lacunas que muitas vezes não são totalmente abordadas pelo setor público ou privado.

Diante da similaridade das questões, as perguntas 2 e 3 serão apresentadas juntas. Sendo assim, o segundo questionamento foi: **“Quais são os projetos que o Lions Clube Aracaju Bertha Lutz desenvolve na cidade?”**. e a terceira questão foi: **“Quais são as ações de cunho social realizadas pelo clube em Aracaju?”**. Como resposta, a participante respondeu que dentre as ações realizadas na cidade, seu foco é contribuir através de projetos relacionados ao “Câncer infantil, Socorro após catástrofes, Meio ambiente, Esforços humanitários, Fome, Visão, Juventude, Serviços humanitários” (Participante A). De forma complementar,

O LCA Bertha Lutz promove projetos intitulados: cozinha solidária, fé e ação, alívio à fome, campanha do abraço, mamãe te toca que são ações de cunho social, visando atender as oito maneiras de servir, por meio de campanhas voltadas ao Câncer infantil, Socorro após catástrofes, Meio ambiente, Esforços humanitários, Fome, Visão, Juventude e Serviços humanitários. Os Assessores de cada causa são responsáveis por planejar e mediar tais causas. Sendo estas implementadas através de projetos e parcerias com outras instituições e o governo (Participante B).

Além dessas informações, verificou-se que o LCA Bertha Lutz realiza reuniões mensais, sempre na segunda sexta-feira do mês, com objetivo de alinhar as informações, atualizar demandas, e planejar ações futuras. Bem como, a organização busca aplicar campanhas temáticas conforme o mês vigente, como por exemplo: em outubro (mês da criança) realiza ação com foco na criança, por meio de distribuição de brinquedos e lanches, bem como brincadeiras lúdicas (Participante B).

Pode-se considerar, em relação ao objetivo específico 1 deste estudo, que o Lions Clube Aracaju Bertha Lutz tem realizado diversos projetos ao longo dos anos, focando em áreas como saúde, educação e assistência social. Esses projetos refletem o compromisso da organização com a melhoria da qualidade de vida na comunidade local. Alguns dos principais projetos incluem:

1. **Saúde Visual:** Realização de exames de visão e distribuição de óculos gratuitos para pessoas carentes. A implementação deste projeto inclui a parceria com a Associação dos Deficientes Visuais de Sergipe (ADVISE). O LCA Bertha se responsabiliza pelo recolhimento e entrega das armações que são doadas.
2. **Campanhas de Conscientização:** o clube realiza atividades voltadas para a prevenção de doenças e promoção da saúde física e mental. A exemplo da campanha do outubro rosa nomeada de “Pobreza menstrual”, na qual são distribuídos kits de higiene íntima, lanches, dicas e informações sobre os cuidados, tratamento e prevenção do câncer de mama para as mulheres e adolescentes da comunidade.
3. **Ações em Comunidades Carentes:** Distribuição de alimentos, roupas e produtos de higiene.
4. **Campanhas de leitura e doações de livros:** As campanhas de leitura organizadas pelo LCA Bertha Lutz têm como objetivo incentivar a prática da leitura entre diferentes faixas etárias. Em algumas das vezes ocorre, no momento dos eventos.
5. **Ação de Alívio à fome:** Geralmente realizada no período noturno, uma vez ao mês, com o objetivo de fornecer jantar às pessoas em situação de rua. A equipe do LCA Bertha Lutz inicia com um planejamento de rota, traçando pontos de maior concentração, sempre atentos com a segurança e buscando caminhos de fácil acesso. A rota parte do endereço do clube, seguindo sentido Rodoviária

Nova, depois CEASA e finalizando no centro da cidade, dessa forma são distribuídos cuscuz temperado, café e água.

6. **Meio ambiente:** Parcerias com instituições que visam a limpeza, higienização a partir do recolhimento de lixos e entulhos de praças, ruas, terrenos e praias. Bem como o plantio de plantas.

De forma complementar, outro exemplo de ação realizada pelo clube, e que pude presenciar durante meu voluntariado, é a ação do outubro rosa, denominada Campanha da Pobreza Menstrual, realizada na comunidade Vitória da Ilha, localizada na Barra dos Coqueiros/SE. A ação objetiva entregar kits de higiene íntima para mulheres na faixa etária de 15 a 45 anos. Além de proporcionar uma roda de conversa com orientações sobre a prevenção e o diagnóstico do câncer de mama, distribuição de lanches e doação de livros com diversas temáticas. Através desta ação, pude observar a carência de conhecimento sobre os assuntos abordados como a prevenção do câncer de mama, tanto por parte das adolescentes quanto das mulheres adultas (Participante B).

As ações mencionadas buscam despertar o interesse e a criatividade da comunidade carente e que são fundamentais para promover o desenvolvimento pessoal e coletivo, além de fomentar a inclusão social. Essas ações frequentemente se concentram em oferecer oportunidades que permitam à comunidade expressar-se, aprender novas habilidades e participar ativamente no processo cultural e educacional. Tais ações são semelhantes às atividades desenvolvidas por bibliotecários, como por exemplo clubes de leitura e oficinas literárias, eventos culturais locais, criação de espaços de criatividade, programas de mentoria e capacitação e de empreendedorismo, bem como promover a criação de bibliotecas comunitárias.

Cada causa global é uma maneira que os clubes encontram de servir as comunidades carentes. De acordo com Muraro e Lima (2003, p. 82) “a ONG luta pelo direito e pela igualdade de todos. É uma organização comprometida com a sociedade civil, com movimentos sociais e com a transformação social”. Indiretamente, a biblioteconomia social pode estar inserida nessas causas por ser um campo da Ciência da Informação que abrange disseminar informações, principalmente em locais desprovidos de informação.

Em seguida, foi questionado a Participante A como as ações foram implementadas na cidade, a fim de entender o processo de inserção do clube no município e seu processo evolutivo. Como resposta, a participante informou apenas que ocorreu “Através de projetos e parcerias” (Participante A). A fim de contextualizar a resposta apresentada, através de minha experiência no clube e da busca na literatura, pude observar que as iniciativas para o desenvolvimento desses projetos sociais são estruturadas em uma sequência de pensamentos e atitudes, não necessariamente nesta ordem, sendo:

1. **Identificar temas relevantes:** Escolhendo tópicos como saúde mental, higiene, prevenção do câncer de mama e violência contra mulher.
2. **Parcerias:** Colaboração de profissionais de saúde, gestores de universidades e de organizações não governamentais.
3. **Desenvolvimento de Materiais:** Criação de panfletos, cartazes e conteúdo para redes sociais com informações claras e acessíveis.
4. **Eventos e Palestras:** Organiza palestras, rodas de conversas nas comunidades onde as ações estão sendo realizadas.
5. **Ações Práticas:** Realizar triagens de saúde em eventos comunitários.

Nesse sentido, a literatura da área demonstra que as organizações que executam o filantropismo e o assistencialismo desempenham um papel crucial na sociedade civil, promovendo a solidariedade e incentivando o voluntariado. Elas não apenas preenchem lacunas deixadas pelo Estado, mas também atuam como catalisadoras de mudanças sociais significativas. Através de suas ações, essas entidades ajudam a articular demandas por políticas públicas mais inclusivas e efetivas, exigindo que o Estado reconheça e implemente políticas sociais adequadas. Essa interação entre a sociedade civil e o Estado é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa (Brito; Tavares; Soares, 2018, p. 426).

Posteriormente, foi questionado a participante: “**Dentre as ações desenvolvidas pelo clube, há atividades de incentivo e promoção a leitura para as pessoas que não tem acesso à informação? Ou mesmo algum projeto de ação cultural e mediação da leitura?**”. Como resposta, nos foi informado que “No Distrito LA-3 existe a assessoria de incentivo à leitura que incentiva clubes de Lions a

promoverem ações ligadas a leitura” (Participante A). Além disso, o clube realiza ações com foco na doação e propagação da leitura.

O LCA frequentemente promove campanhas de leitura e doações de livros. Essas atividades refletem princípios da Biblioteconomia Social, que busca democratizar o acesso à informação e à literatura, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento comunitário. Assim, na concepção desta autora, as ações do LCA Bertha Lutz se alinham com os princípios da Biblioteconomia Social, que defende a acessibilidade à informação, garantindo que todos tenham acesso a livros e materiais de leitura, especialmente em comunidades marginalizadas; a promoção da inclusão social, utilizando a leitura como uma ferramenta para promover a inclusão e o desenvolvimento pessoal e comunitário, bem como o desenvolvimento cultural fomentando uma cultura de leitura que enriqueça a vida da comunidade, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos e informados (Participante B).

De modo complementar, através de minhas participações nas reuniões e ações desenvolvidas, pude observar que essas ações não apenas oferecem oportunidades de aprendizado e expressão, mas também ajudam a construir um ambiente mais inclusivo e solidário promovendo maior coesão social e oportunidades de crescimento para todos os membros da comunidade, tais atividades são equivalentes a ações conduzidas por bibliotecários no âmbito da biblioteconomia social (Participante B). Neste sentido, de acordo com Mallmann e Marques Felipe (2021, p. 13),

a Biblioteconomia Social se constrói ao redor do mundo como uma corrente de pensamento e de atuação prática com foco em direitos humanos e justiça social e contrária aos mecanismos de segregação, a partir do entendimento de uma Biblioteconomia que não seja isenta politicamente. Esse movimento se organiza, inclusive, através das mídias sociais e vem ganhando espaço.

Ou seja, ela busca usar os serviços dos profissionais bibliotecários para apoiar e defender os direitos das pessoas e reduzir as desigualdades sociais, tais ações podem ser promovidas por meio de projetos e campanhas de cunho social. Como por exemplo, o projeto *BookTruck*, que segundo Lindemann (2019) aborda a Biblioteconomia Social, e destaca o projeto de Biblioteca Itinerante, *BookTruck*, é um projeto de leitura que enfatiza o empreendedorismo social em comunidades que se encontram em total vulnerabilidade social.

Essas iniciativas demonstram como a atuação do Lions Clube têm afinidade com os esforços da Biblioteconomia Social ao criar um impacto positivo e duradouro na comunidade por meio de suas ações. A literatura da área demonstra que a colaboração entre organizações sociais e bibliotecas pode criar um ambiente mais inclusivo, onde o conhecimento é compartilhado e acessível a todos. Além disso, essa parceria pode fortalecer a promoção da leitura e da cultura, contribuindo para o desenvolvimento social e educacional da comunidade. Observou-se que tanto a Biblioteconomia Social quanto o LCA Bertha Lutz possuem uma visão humanística, pois ambos buscam investir em iniciativas que promovem a justiça social e o desenvolvimento sustentável da comunidade carente.

Quando questionada sobre **“Quais são as populações contempladas pelos projetos do clube?”**, a participante informou que os indivíduos atendidos pelo clube são “Pessoas em situação de vulnerabilidade, situação de rua e instituições voltadas para o serviço humanitário” (Participante A). De modo complementar, foi questionado se **“Essas ações contemplam Pessoas Com Deficiência (PCD)? Se sim, há alguma ação direcionada?”**. Nos foi informado que “A Missão Inclusão é um programa de parceria entre a Fundação de Lions Clubs International (LCIF) e as Olimpíadas Especiais que visa promover a inclusão social de pessoas com PCD através do esporte” (Participante A).

Quando questionada sobre as ações específicas para Pessoas Com Deficiência (PCD), a participante mencionou a Missão Inclusão, uma parceria entre a Fundação de Lions Clubs International (LCIF) e as Olimpíadas Especiais. Esse programa busca promover a inclusão social de PCDs através do esporte, evidenciando uma abordagem direcionada e inclusiva para a promoção da cidadania e do bem-estar dessas pessoas. Isso demonstra a preocupação do clube em contemplar a diversidade de necessidades das populações atendidas, especialmente a partir de iniciativas que visam a integração e a inclusão por meio de atividades esportivas, que são reconhecidas como importantes ferramentas de inclusão social.

Complementado as perguntas anteriores sobre a comunidade PCD, foi questionado a Participante A quais eram as formas de financiamento e apoio que a organização possui, descritas nas seguintes perguntas: **“Vocês possuem recursos humanos e financeiros para atender a comunidade de PCDs?”** e **“Vocês possuem apoio de instituições de caráter cultural e educacional como bibliotecas, universidades, ONGs no âmbito público e/ou privado?”**. Quanto a primeira

pergunta, nos foi respondido que “O programa missão inclusão possui recursos financeiros para custeio dos PCD’s contemplados a participarem das olimpíadas” (Participante A). E, em relação a segunda pergunta, a participante informou que: “As parcerias existem” (Participante A).

As informações fornecem uma visão sobre as formas de financiamento e apoio à comunidade de Pessoas Com Deficiência (PCDs) dentro do programa Missão Inclusão, evidenciando a disponibilidade de recursos financeiros para cobrir os custos da participação dos PCDs nas Olimpíadas Especiais, principalmente porque o suporte financeiro assegura que essas ações possam ser sustentáveis e acessíveis para as pessoas envolvidas. Isso é significativo, pois, como apontam Oliveira e Godói-De-Sousa (2015, p. 195)

O fato de a maior parte dos recursos advirem de financiamentos externos, como do Estado, de agências financiadoras ou de recurso internacional, dificulta o desenvolvimento destes, o que sugere uma tendência a buscarem maior capacitação com relação ao planejamento, negociação e relações com os financiadores.

Em relação às parcerias com instituições culturais e educacionais, a existência dessas colaborações é mencionada, ainda que de forma geral. Tais parcerias são essenciais. A colaboração entre o clube e instituições como bibliotecas, universidades e ONGs contribui para a integração social, educacional e cultural dos PCDs, reforçando a importância de redes de apoio diversificadas no desenvolvimento de projetos de inclusão. Como observado por Brito; Tavares e Soares (2018, p. 427)

em decorrência do seu propósito, ganhou espaço conseguindo fazer parte do mercado, onde no seu aparato e em parceria com o Estado, mediante certames, cooperações e várias formas de assistências, executam diversos trabalhos extraordinários, eficientes, capazes de modificar muitas realidades sociais através da gestão.

Por fim, a última pergunta direcionada a Participante teve como foco a identificação de informações sobre os resultados das ações desenvolvidas pelo clube, sendo: **“Há um planejamento dos objetivos a serem atingidos com cada ação realizada? Se sim, vocês possuem registros dos resultados alcançados?”**. A participante nos informou que “Há um planejamento em forma de processo que foi elaborado em quatro etapas, criar equipe, visão, plano e sucesso. Fases que não

apenas servem para desenvolver o clube, mas para inspirar novas ideias de ações que causem impacto positivo na sociedade” (Participante A).

Verificou-se que existe uma preocupação em alinhar os objetivos do grupo com os interesses da sociedade. A resposta da participante revela que o clube adota um planejamento estruturado em quatro etapas: criar equipe, visão, plano e sucesso, garantindo que as ações sejam bem organizadas e alinhadas aos objetivos de impacto social. Esse processo não só facilita a execução eficaz das atividades, mas também promove a inovação e a geração de novas ideias, mostrando um compromisso com a avaliação contínua dos resultados. Essa abordagem estratégica é fundamental para medir o impacto das ações e ajustar as iniciativas, garantindo o sucesso e a relevância do clube na sociedade.

Apresentam-se, a seguir, as Considerações Finais da pesquisa realizada junto ao LCA Bertha Lutz.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Biblioteconomia Social envolve desenvolver serviços que realmente ressoem com a realidade da comunidade como programas de alfabetização informacional, oficinas de leitura e eventos que abordem temas relevantes e que causem impacto positivo na sociedade, indo além da função técnica da área.

Nesta perspectiva, como resultado do objetivo geral desta pesquisa, constatou-se que as ações do LCA Bertha Lutz estão alinhadas com os princípios da Biblioteconomia Social, evidenciando um compromisso comum com o desenvolvimento social das comunidades carentes. Assim como na Biblioteconomia social, o LCA Bertha Lutz promove iniciativas, campanhas e projetos que visam não apenas o acesso à informação, mas também a inclusão e o empoderamento social. Essa sinergia entre as práticas do LCA Bertha Lutz e as abordagens dos bibliotecários destaca a importância de uma atuação colaborativa e voltada para as necessidades sociais, contribuindo para a transformação das realidades locais.

A inserção do bibliotecário nos serviços do Terceiro setor busca o fortalecimento da comunidade, criando laços sociais e um sentido de pertencimento. Que segundo Tanus (2019, p. 26) “Há a necessidade de uma Biblioteconomia que saia “fora da caixa” e revele tanto sua responsabilidade social, quanto a importância do acesso à informação como um fator transformador das comunidades e de realidades”. O resultado é o empoderamento social da comunidade, de forma que juntos, a biblioteconomia e o terceiro setor ofereçam ferramentas e recursos para que a comunidade possa alcançar seus objetivos e superar desafios. Considera-se que essas ações não apenas oferecem oportunidades de aprendizado e expressão, mas também ajudam a construir um ambiente mais inclusivo e solidário, promovendo uma maior coesão social e oportunidades de crescimento para todos os membros da comunidade.

Em relação ao primeiro objetivo específico, foi possível identificar os projetos realizados pelo Lions Clube Aracaju Bertha Lutz. O segundo objetivo demonstrou como as ações e campanhas foram implementadas nas comunidades, evidenciando seu impacto local. Por fim, o terceiro objetivo estabeleceu a inter-relação entre as causas sociais desenvolvidas no Lions Clube e os preceitos da Biblioteconomia Social, ressaltando a sinergia entre ambas as abordagens no

fortalecimento da inclusão e do acesso à informação. Diante das informações apresentadas, nota-se que este trabalho atendeu aos objetivos da pesquisa.

Através deste estudo, almeja-se estimular os profissionais da área da Biblioteconomia desenvolvam outros estudos voltados à temática em questão, com o propósito de engajamento, visibilidade e disseminação da Biblioteconomia Social, bem como no desdobramento das ações e/ou projetos realizados pelas organizações através dos serviços humanitários e voluntários, com vistas à abertura e ampliação de novos horizontes e de uma visão sistêmica no campo.

Tendo em vista que a realização de mapeamentos e cadastros das comunidades carentes de famílias em vulnerabilidade social é uma iniciativa muito importante para realização de futuras pesquisas, e conseqüentemente, de novos auxílios as populações carentes. Levando em consideração que isso permitirá identificar as necessidades específicas de cada grupo, possibilitando um acompanhamento mais eficaz e direcionado que pode contribuir para um assistencialismo mais efetivo e sustentável, promovendo a autonomia e a dignidade das famílias atendidas, através de ações e projetos sociais.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, M. G.; OLINTO, G. Biblioteconomia social na formação do bibliotecário: reflexões e análise de projetos pedagógicos no Brasil. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 28, fluxo contínuo, p. 1-24. 2023. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/#/v/225125>. Acesso em: 22 jan. 2024.
- ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Prefácio. *In.*: SPUDEIT, D. F. A. O.; MORAES, M. B. (org.). **Biblioteconomia social**: epistemologia transgressora para o Século XXI. São Paulo: ABECIN Editora, 2018. p. 278.
- ALMEIDA JÚNIOR, O. **Sociedade e Biblioteconomia**. São Paulo: Polis, 1997.
- BRASIL [Constituição de 1988]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 12 mar. 2024.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 9.608, de fevereiro de 1998**. Dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências. Brasília, 1998. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19608.htm. Acesso em: 28 nov. 2023.
- BRITO, M. F.; TAVARES, N. S. T.; SOARES, R. C. R. G. Importância do Terceiro Setor como alternativa de Gestão no aparato social. **Rev. Mult. Psic.**, Juazeiro do Norte, v.12, n. 42, p. 422-435, 2018. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1337>. Acesso em: 19 set. 2024.
- CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. **Resolução CFB n.º 006, de 13 julho de 1966**. Dispõe sobre o Juramento Profissional do Bibliotecário. 1996. Disponível em: <https://crb10.org.br/index.php/resolucao-n-o-006-1966-cfb/>. Acesso em: 19 set. 2024.
- CORREIA, M. C. B. A observação participante enquanto técnica de investigação. **Pensar Enfermagem**, Lisboa, v. 13, n. 22, 2009. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/23968>. Acesso em: 30 set. 2024.
- DUARTE, Y. M. A sociedade da desinformação e os desafios do bibliotecário em busca da biblioteconomia social. *In.*: RIBERIRO, A. C. M. L.; FERREIRA, P. C. G. **Bibliotecário do século XXI**: pensando o seu papel na contemporaneidade. Brasília: Ipea, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/8298>. Acesso em: 30 set. 2024.
- FALCONER, A. P. **A promessa do terceiro setor**: um estudo sobre a construção do papel das organizações sem fins lucrativos e do seu campo de gestão. 1999. 152f. Dissertação (Mestrado em Administração de Recursos Humanos) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12132/tde-01072021-161110/pt-br.php>. Acesso em: 29 maio 2024.

FRANÇA FILHO, G. C. Terceiro setor, economia social, economia solidária e economia popular: traçando fronteiras conceituais. **Bahia Análise & Dados**: Salvador, v. 12, n. 1, p. 9-19, 2002. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/25741/1/Terceiro%20Setor%2c%20Economia%20Social%2c%20Economia%20Solid%c3%a1ria%20e%20Economia%20Popular%20tra%c3%a7ando%20fronteiras%20conceituais.pdf>. Acesso em: 29 maio 2024.

GARCIA, G. C.G.; CONTE, R. **O terceiro setor no mundo jurídico**: a importância do voluntariado e responsabilidade social. **Revista Eletrônica da Faculdade de Direito de Franca**, São Paulo, v. 14, n. 2, 2019. Disponível em: <https://www.revista.direitofranca.br/index.php/refdf/article/view/866>. Acesso em: 30 set. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/wf9CgwXVjpLFVgpgwNkCggnC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 set. 2024.

GOHN, M. G. **Mídia, Terceiro Setor e MST**: impactos sobre o futuro das cidades e do campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. p. 182.

KRIPKA, L. R.; SCHELLER, M.; BONOTTO, D. L. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de Investigaciones de la UNAD**, Bogotá, Colombia, v. 14, n. 14, 2015. Disponível em: <https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Aqcd%3A9%3A23040185/detailv2?sid=ebsco%3Aplink%3Ascholar&id=ebsco%3Aqcd%3A120009294&crl=c>. Acesso em: 20 set. 2024.

LINDEMANN, C. R. **A busca pela biblioteconomia social por meio da Ciência da Informação**. 2014. 60 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2014. Disponível em: <https://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/6000/BIBLIO%20SOCIAL.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 13 mar. 2024.

LINDEMANN, C. R. Bibliotecas Prisionais: da prática bibliotecária à jurisprudência do livro e da leitura atrás das grades. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 16, p. 1–27, 2020. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1485>. Acesso em: 18 set. 2024.

LINDEMANN, C. R. BookTruck: relato de um case de empreendedorismo social por meio de um projeto de leitura em comunidades de vulnerabilidade social. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, p. 57–67, 2019. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1239>. Acesso em: 16 set. 2024.

LINDEMANN, C. R.; SPUDEIT, D.; CORRÊA, E. C. D. Por uma biblioteconomia mais social: interfaces e perspectivas. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 21, n. 22, p. 707-723, 2016. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb>. Acesso em: 21 fev. 2024.

LIONS Clubs International Foundation. **Temos uma missão**. [20--]. Disponível em: <https://www.lionsclubs.org/pt/about-us/our-organization/about-lions-international>. Acesso em: 21 fev. 2024.

LIONS Clubs International Foundation. **As nossas causas globais**. [ca. 2000]. Disponível em: <https://www.lionsclubs.org/pt/our-impact/our-service/ways-we-serv>. Acesso em: 21 fev. 2024.

LÍRIO, L. A. S.; SANTOS, S. S. Trabalho voluntário: um estudo de caso sobre o perfil, aspectos de motivação e subjetividade dos voluntários do Lar Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO, 25., Goiânia, 2020. **Anais [...]**. Goiânia: CONAD, 2020. Disponível em: <https://conad.adm.br/2019/wp-content/uploads/2020/09/trabalho-voluntaxxrio-um-estudo-de-caso-sobre-o-perfil-aspectos-de-motivacxxaxxo-e-subjetividade-dos-voluntaxxrios-do-lar-nossa-senhora-do-perpexxtuo-socorro.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2024.

MALLMANN, P.; MARQUES FELIPE, C. B. Movimento da Biblioteconomia Social: Uma Análise da Literatura em português, espanhol e inglês. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21., Rio de Janeiro, 2021. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANCIB, 2021. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/viewFile/395/360>. Acesso em: 18 set. 2024.

MARQUES FELIPE, C. B.; PEREIRA, S. M. P. Biblioteconomia social e descolonização do saber: a formação de acervos de bibliotecas como prática de mediação da informação. **Revista Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação**, [s.l.], v. 1, n.1, 2022. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2022/article/view/267330>. Acesso em: 17 set 2024.

MORAES, M. B. Responsabilidade social em biblioteconomia: caminhos históricos e possibilidades no ensino. **Informação & Informação**, Londrina, v. 26, n. 1, p. 112-135, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/158383>. Acesso em: 28 fev. 2024.

MURARO, P.; LIMA, J. E. S. Terceiro setor, qualidade ética e riqueza das organizações. **Rev. FAE**, Curitiba, v. 6, n.1, p.79-88, jan./abr. 2003. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/446>. Acesso em: 16 set. 2024.

NUNES, G. C.; NASCIMENTO, M. C. D.; LUZ, M. A. C. A. Pesquisa científica: conceitos básicos. **Revista multidisciplinar e de psicologia**, v. 10, n. 29, fev. 2016. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/390/527>. Acesso em: 30 de set. 2024.

NUNES, M. S. C. **Metodologia universitária em 3 tempos**. São Cristóvão, SE: Editora UFS, 2021. Disponível em: <https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/14940>. Acesso em: 10 mar. 2024.

OLIVEIRA, E. A.; GODÓI-DE-SOUSA, E. O Terceiro Setor no Brasil: Avanços, Retrocessos e Desafios para as Organizações Sociais. **Revista Interdisciplinar de Gestão Social**, Bahia, v. 4, n. 3, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rigs/article/view/10976>. Acesso em: 30 set. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando o nosso mundo**: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. 1945. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91220-carta-das-na%C3%A7%C3%B5es-unidas> Acesso em: 12 mar. 2024

RAMOS, R. A. **Biblioteconomia social no Brasil**: o estado da arte. São Cristóvão, 2022. 68f. Monografia (graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Departamento de Ciência da Informação, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE. .2022. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/16278> Acesso em: 30 ago. 2024.

SANTANA, E. Consequências da Segunda Guerra Mundial. **Educa+Brasil**, 2021. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/historia/consequencias-da-segunda-guerra-mundial> Acesso em: 19 mar. 2024.

SOUZA, C. S.; SPUDEIT, D. Empreendedorismo social na Biblioteconomia: Análise da atuação bibliotecária em ações com foco na Agenda 2030. **Revista Brasileira De Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 15, p. 3–22, 2019.

TANUS, G. F. S. C. A biblioteconomia e a “construção do social”. **Revista Interamericana de Bibliotecología**, Colombia, v. 41, n. 2, p. 167-178, 2018.

TANUS, G. F. S. C. Biblioteconomia Social: uma virada social. **Ciência da Informação Express**, Lavras, v. 3, n. 4, p. 1-6, jun. 2023. Disponível em: <https://cienciadainformacaoexpress.ufla.br/index.php/revista/article/view/101>. Acesso em: 26 jul. 2023.

TANUS, G. F. S. C.; SILVA, D. C. Biblioteconomia social, crítica e progressista: mapeamento da produção científica nacional e internacional. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, v. 3, n. 1, p. 1-28, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/123997>. Acesso em: 30 set. 2024.

VERGUEIRO, W. C. S. Bibliotecário e mudança social: por um bibliotecário ao lado do povo. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, DF, v. 16, n. 2, p. 207-215, 1988. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rbbsb/article/view/44456>. Acesso em: 15 mar. 2024.

**APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO REALIZADO COM A PARTICIPANTE DO LIONS
CLUBE ARACAJU BERTHA LUTZ**

QUESTIONÁRIO

1. Enquanto uma organização social e humanitária, qual a missão do Lions Clube Aracaju Bertha Lutz para com a população carente de Aracaju?
2. Quais são os projetos que o Lions Clube Aracaju Bertha Lutz desenvolve na cidade?
3. Quais são as ações de cunho social realizadas pelo clube em Aracaju?
4. Como elas foram implementadas?
5. Dentre as ações desenvolvidas pelo clube, há atividades de incentivo e promoção a leitura para as pessoas que não tem acesso a informação? Ou mesmo algum projeto de ação cultural e mediação da leitura?
6. Quais são as populações contempladas pelos projetos do clube?
7. Essas ações contemplam Pessoas Com Deficiência (PCD)? Se sim, há alguma ação direcionada?
8. Vocês possuem recursos humanos e financeiros para atender a comunidade de PCDs?
9. Vocês possuem apoio de instituições de caráter cultural e educacional como bibliotecas, universidades, ONGs no âmbito público e/ou privado?
10. Há um planejamento dos objetivos a serem atingidos com cada ação realizada?
Se sim, vocês possuem registros dos resultados alcançados?

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

(Departamento de Ciência da Informação)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Título da Pesquisa: Serviços humanitários e voluntários na organização Lions Clube Aracaju Bertha Lutz: aproximações com a Biblioteconomia Social

Pesquisador Responsável: Thainá de Melo Medeiros

Local onde será realizada a pesquisa: Organização Lions Clube Aracaju Bertha Lutz

Você está sendo convidado (a) a participar como voluntário (a) desta pesquisa sobre **Serviços humanitários e voluntários na organização Lions Clube Aracaju Bertha Lutz: aproximações com a Biblioteconomia Social**. Sua contribuição é muito importante, mas não deve participar contra a sua vontade.

Esta pesquisa será realizada porque **supõe-se que os serviços humanitários e voluntários desenvolvidos no Lions Clube Aracaju Bertha Lutz possuem características semelhantes às atividades desenvolvidas por bibliotecários no âmbito da Biblioteconomia Social**.

Os objetivos dessa pesquisa são: **1) identificar os projetos realizados pelo Lions Clube Aracaju Bertha Lutz; 2) identificar como as ações e/ou projetos foram implementados nas comunidades 3) identificar a relação das atividades desenvolvidas pelo Lions Clube Bertha Lutz Aracaju com ações realizadas pela Biblioteconomia Social**.

Antes de decidir, é importante entender todos os procedimentos, os possíveis benefícios, riscos e desconfortos envolvidos nesta pesquisa.

A qualquer momento, antes, durante e depois da pesquisa, você poderá solicitar mais esclarecimentos, recusar-se ou desistir de participar sem ser prejudicado, penalizado ou responsabilizado de nenhuma forma. Caso você não queira participar, não será penalizado por isso.

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com a pesquisadora responsável **Thainá de Melo Medeiros**, nos telefones **(79)98841-8235 (79); 3194-6822/ (79) 3194-7546, Universidade Federal de Sergipe - Avenida Marcelo Déda Chagas, bairro Rosa Elze, CEP 49107-230, São Cristóvão/SE ou pelo e-mail thaina_melmedeiros@hotmail.com**.

Todas as informações coletadas neste estudo serão confidenciais (seu nome jamais será divulgado) e utilizadas apenas para esta pesquisa. Somente nós, o pesquisador responsável e/ou equipe de pesquisa, teremos conhecimento de sua identidade e nos comprometemos a mantê-la em sigilo.

Para maiores informações sobre os direitos dos participantes de pesquisa, leia a **Cartilha dos Direitos dos Participantes de Pesquisa** elaborada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), que está disponível no site.

Página 1/3

Rubrica do Pesquisador Principal	Rubrica do(a) Participante da Pesquisa



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
(Departamento de Ciência da Informação)

Caso você concorde e aceite participar desta pesquisa, deverá rubricar todas as páginas deste termo e assinar a última página, nas duas vias. Eu, a pesquisadora responsável, farei a mesma coisa, ou seja, rubricarei todas as páginas e assinarei a última página. Uma das vias ficará com você para consultar sempre que necessário.

O QUE VOCÊ PRECISA SABER:

- ✓ **DE QUE FORMA VOCÊ VAI PARTICIPAR DESTA PESQUISA:** respondendo ao questionário que contém 10 perguntas voltadas sobre o funcionalismo do Lions Clube Aracaju Bertha Lutz, para tanto será necessário dispor um período do seu tempo para responder às perguntas do formulário que será encaminhado por e-mail.
- ✓ **RISCOS EM PARTICIPAR DA PESQUISA:** talvez algum desconforto nas respostas, visto que será necessário apresentar a realidade do clube.
- ✓ **BENEFÍCIOS EM PARTICIPAR DA PESQUISA:** buscar soluções para as problemáticas do clube, maior visibilidade ao clube, desenvolvimento de melhorias e aprimoramento na aplicabilidade das ações, campanhas e projetos desenvolvidos, acesso aos resultados da pesquisa, ampliar os conhecimentos sobre assuntos que remetem ao Terceiro Setor, aos serviços humanitários e voluntários e a Biblioteconomia Social.
- ✓ **PRIVACIDADE E CONFIDENCIALIDADE:** As respostas do questionário, bem como gravações de voz, ou imagens serão utilizados em publicações científicas de forma que serão garantidas a privacidade e a confidencialidade, não permitindo a identificação do participante.
- ✓ **ACESSO A RESULTADOS DA PESQUISA:** o participante tem o direito, caso solicite, a ter acesso aos resultados da pesquisa.
- ✓ **CUSTOS ENVOLVIDOS PELA PARTICIPAÇÃO DA PESQUISA:** você não terá custos para participar desta pesquisa. A pesquisa também não envolve compensações financeiras, ou seja, você não poderá receber pagamento para participar.
- ✓ **DANOS E INDENIZAÇÕES:** Se lhe ocorrer qualquer problema ou dano pessoal durante a pesquisa, lhe será garantido o direito à assistência médica imediata, integral e gratuita, às custas do pesquisador responsável, com possibilidade de indenização caso o dano for decorrente da pesquisa (através de vias judiciais Código Civil, Lei 10.406/2002, Artigos 927 a 954).

Consentimento do participante

Eu, abaixo assinado, declaro que concordo em participar desse estudo como voluntário (a). Fui informado (a) e esclarecido (a) sobre o objetivo desta pesquisa, li, ou foram lidos para mim, os procedimentos envolvidos, os possíveis riscos e benefícios da minha participação e esclareci todas as minhas dúvidas.

Sei que posso me recusar a participar e retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto me cause qualquer prejuízo, penalidade ou responsabilidade. Autorizo o uso dos meus dados de pesquisa sem que a minha identidade seja divulgada.

Recebi uma via deste documento com todas as páginas rubricadas e a última assinada por mim e pela Pesquisadora Responsável.

Página 2/ 3

Rubrica do Pesquisador Principal	Rubrica do(a) Participante da Pesquisa

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

(Departamento de Ciência da Informação)

Nome _____ do _____ (a) _____ participante:

Assinatura: _____

Local e data: _____

Declaração do pesquisador

Declaro que obtive de forma apropriada, esclarecida e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido para a participação neste estudo. Entreguei uma via deste documento com todas as páginas rubricadas e a última assinada por mim ao participante e declaro que me comprometo a cumprir todos os termos aqui descritos.

Nome _____ da _____ Pesquisadora _____ Responsável:

Assinatura: _____

Local/data: _____

Rubrica do Pesquisador Principal	Rubrica do(a) Participante da Pesquisa